

A REINVENÇÃO DE JUAZEIRO E OS DEVOTOS DE PADRE CÍCERO.

THE REINVENTION OF JUAZEIRO AND DEVOTEES OF PADRE CICERO.

*Marcelo Eduardo Leite*¹

Localizada ao sul do Ceará, Juazeiro do Norte é o principal centro religioso do Nordeste brasileiro, onde ocorrem peregrinações que externam o culto à figura de Padre Cícero. Carismático líder religioso, responsável pela transformação do pequeno povoado em cidade quando, em 1911, a mesma separa-se de Crato, sendo ele seu primeiro prefeito. Em todo esse período, a vinda de fiéis para morar próximo a Cícero foi contínua. Após a sua morte, em 1934, isso se manteve.

Atualmente mais de um milhão de romeiros visitam a cidade ao ano. As principais romarias são as de Candeias, em fevereiro, de Nossa Senhora das Dores, em setembro e de Finados, no mês de novembro.

Seus espaços sagrados foram reconhecidos gradativamente, cada um à sua maneira. Primeiro a Colina Horto, devido às semelhanças com locais bíblicos, como o Santo Sepulcro. Depois a Basílica de Nossa Senhora das dores, fundada em 1875, a igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, onde Padre Cícero está sepultado, e por último a estátua em sua homenagem, inaugurada em 1969. Tais lugares, tidos como sagrados, atraem devotos que buscam se aproximar da figura mítica de Padre Cícero. São em sua grande maioria nordestinos que, de forma sacrificada, passam na cidade tempo suficiente para ganhar forças para seguir em frente diante das dificuldades de suas vidas.

Este ensaio é resultado de uma pesquisa imagética sobre as romarias que venho desenvolvendo desde que me mudei para a cidade, em 2010. Desde então tenho buscado entender os fenômenos que nelas ocorrem, seus sentidos e personagens, além de novas relações que se estabelecem numa cidade que recebe num espaço de poucos dias, o dobro de sua população.

¹ Fotógrafo, pesquisador e docente no ensino superior. É professor na Universidade Federal do Cariri. Bacharel em Ciências Sociais pela UNESP, Licenciatura em Ciências Sociais pela UNESP, Mestrado em Sociologia pela UNES e Doutorado em Mídias pela UNICAMP. É filiado à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom e à Associação Brasileira de Antropologia - ABA. Tem experiência nas áreas da Fotografia e Memória Social, Antropologia Visual e História do Fotorjornalismo Brasileiro. Coordena o Grupo de Pesquisa do CNPq Estudos Fotográficos. Contato marceloeduardoleite@gmail.com











